# Thread

Professor Danilo

### Introdução

- Até o final da década de 1970, sistemas operacionais, como Tops-10 (DEC), MVS (IBM) e Unix (Bell Labs), suportavam apenas processos com um único thread (monothread), ou seja, um processo com apenas um único programa fazendo parte do seu contexto.
- Em **1979**, durante o desenvolvimento do sistema operacional Toth, foi introduzido o conceito de processos **lightweight** (peso leve), onde o **espaço de endereçamento** de um processo era **compartilhado por vários programas**.
- Somente em meados de 1980, com o desenvolvimento do sistema operacional Mach, na Universidade de Carnegie Mellon, ficou clara a separação entre o conceito de processo e thread.

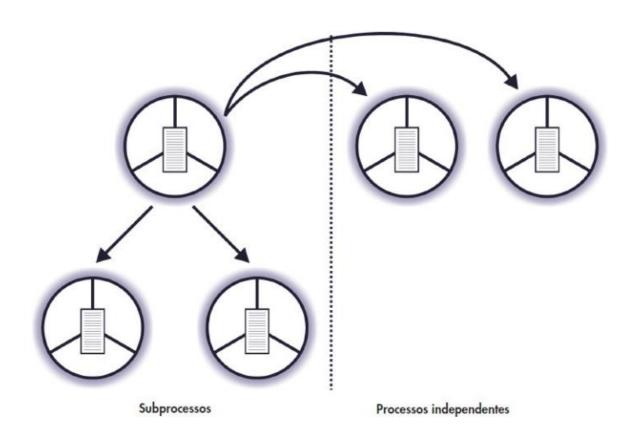
### Introdução

- A partir do conceito de múltiplos threads (multithread) é possível projetar e implementar aplicações concorrentes de forma eficiente, pois um processo pode ter partes diferentes do seu código sendo executadas concorrentemente, com um menor overhead (sobrecarga) do que utilizando múltiplos processos.
- Como os threads de um mesmo processo compartilham o mesmo espaço de endereçamento, a comunicação entre threads **não envolve** mecanismos lentos de intercomunicação entre processos, aumentando, consequentemente, **o desempenho da aplicação**.

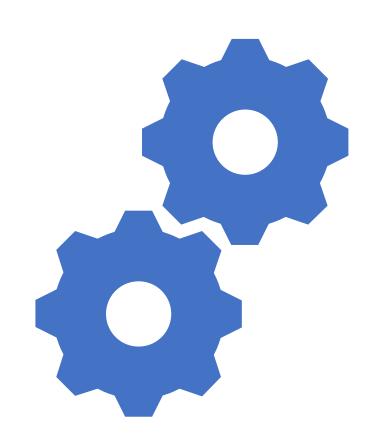
### Introdução

- O desenvolvimento de programas que exploram os benefícios da programação multithread não é simples. A presença do paralelismo introduz um novo conjunto de problemas, como a comunicação e sincronização de threads. Existem diferentes modelos para a implementação de threads em um sistema operacional, onde desempenho, flexibilidade e custo devem ser avaliados.
- Atualmente, o conceito de multithread pode ser encontrado em diversos sistemas operacionais, como no Sun Solaris e MS Windows. A utilização comercial de sistemas operacionais multithread é crescente em função do aumento de popularidade dos sistemas com múltiplos processadores, do modelo cliente servidor e dos sistemas distribuídos.

- Um programa é uma sequência de instruções, composta por desvios, repetições e chamadas a procedimentos e funções.
- Em um ambiente monothread, um processo suporta apenas um programa no seu espaço de endereçamento.
- Aplicações concorrentes são implementadas apenas com o uso de múltiplos processos independentes ou subprocessos.



- A utilização de processos independentes e subprocessos permite dividir uma aplicação em partes que podem trabalhar de forma concorrente.
- Um exemplo do uso de concorrência pode ser encontrado nas aplicações com interface gráfica, como em um software de gerenciamento de e-mails. Neste ambiente, um usuário pode estar lendo suas mensagens antigas, ao mesmo tempo que pode estar enviando e-mails e recebendo novas mensagens. Com o uso de múltiplos processos, cada funcionalidade do software implicaria a criação de um novo processo para atendê-la, aumentando o desempenho da aplicação.



- O problema neste tipo de implementação é que o uso de processos no desenvolvimento de aplicações concorrentes demanda consumo de diversos recursos do sistema.
- Sempre que um novo processo é criado, o sistema deve alocar recursos para cada processo, consumindo tempo de processador neste trabalho. No caso do término do processo, o sistema dispensa tempo para desalocar recursos previamente alocados.

- Outro problema a ser considerado é quanto ao compartilhamento do espaço de endereçamento.
  Como cada processo possui seu próprio espaço de endereçamento, a comunicação entre processos torna-se difícil e lenta.
- Além disso, o compartilhamento de recursos comuns aos processos concorrentes, como memória e arquivos abertos, não é simples.
- Existem três processos monothreads, cada um com seu próprio contexto de hardware, contexto de software e espaço de endereçamento.



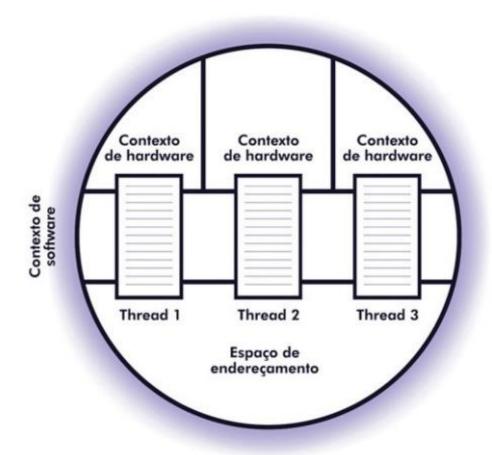




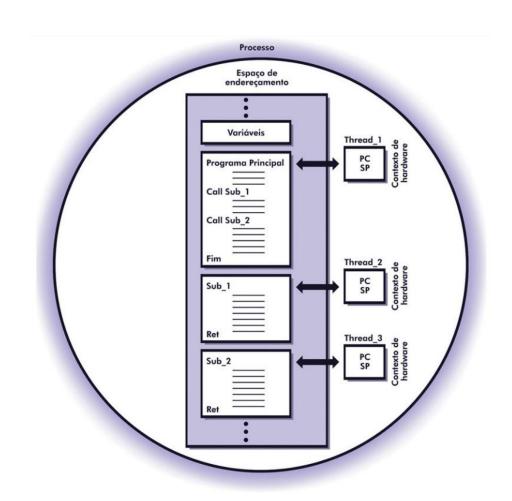
Fig. 6.2 Ambiente monothread.

- São exemplos de sistemas monothread o MS-DOS e as primeiras versões do MS Windows.
- Mesmo em ambientes multiprogramáveis e multiusuário, encontramos exemplos de implementações monothread, como nas versões mais antigas dos sistemas VAX/VMS e Unix.

- Em um ambiente multithread, ou seja, com múltiplos threads, não existe a ideia de programas associados a processos, mas, sim, a threads.
- O processo, neste ambiente, tem pelo menos um thread de execução, mas pode compartilhar o seu espaço de endereçamento com inúmeros outros threads.



- De forma simplificada, um thread pode ser definido como uma subrotina de um programa que pode ser executada de forma assíncrona, ou seja, executada concorrentemente ao programa chamador.
- O programador deve especificar os threads, associando-os às subrotinas assíncronas. Desta forma, um ambiente multithread possibilita a execução concorrente de sub-rotinas dentro de um mesmo processo.



- No ambiente multithread, cada processo pode responder a várias solicitações concorrentemente ou mesmo simultaneamente, caso haja mais de um processador.
- A grande vantagem no uso de threads é a possibilidade de minimizar a alocação de recursos do sistema, além de diminuir o overhead (sobrecarga) na criação, troca e eliminação de processos.

- Threads compartilham o processador da mesma maneira que processos e passam pelas mesmas mudanças de estado (execução, espera e pronto).
- Por exemplo, enquanto um thread espera por uma operação de E/S, outro thread pode ser executado. Para permitir a troca de contexto entre os diversos threads, cada thread possui seu próprio contexto de hardware, com o conteúdo dos registradores gerais, PC e SP.
- Quando um thread está sendo executado, seu contexto de hardware está armazenado nos registradores do processador. No momento em que o thread perde a utilização da UCP, as informações são atualizadas no seu contexto de hardware.

- Dentro de um mesmo processo, threads compartilham o mesmo contexto de software e espaço de endereçamento com os demais threads, porém cada thread possui seu contexto de hardware individual.
- Threads são implementados internamente por meio de uma estrutura de dados denominada bloco de controle do thread (Thread Control Block – TCB). O TCB armazena, além do contexto de hardware, mais algumas informações relacionadas exclusivamente ao thread, como prioridade, estado de execução e bits de estado.

# Monothread x Multithread

- A grande diferença entre aplicações monothread e multithread está no uso do espaço de endereçamento.
- Processos independentes e subprocessos possuem espaços de endereçamento individuais e protegidos, enquanto threads compartilham o espaço dentro de um mesmo processo. Esta característica permite que o compartilhamento de dados entre threads de um mesmo processo seja mais simples e rápida, se comparado a ambientes monothread.

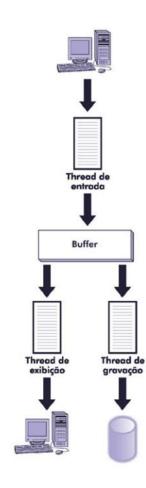
### Monothread x Multithread

- O uso de multithreads proporciona uma série de benefícios. Programas concorrentes com múltiplos threads são mais rápidos do que implementados com múltiplos processos, pois operações de criação, troca de contexto e eliminação dos threads geram menor overhead (sobrecarga).
- Como os threads dentro de um processo dividem o mesmo espaço de endereçamento, a comunicação entre eles pode ser realizada de forma rápida e eficiente.

# Monothread x Multithread

- A utilização do processador, discos e outros periféricos pode ser feita de forma concorrente pelos diversos threads, significando uma melhor utilização dos recursos computacionais disponíveis.
- Em algumas aplicações, a utilização de threads pode melhorar o desempenho da aplicação apenas executando tarefas em background, enquanto operações E/S estão sendo processadas.
- Aplicações como editores de texto, planilhas, aplicativos gráficos e processadores de imagens são especialmente beneficiadas quando desenvolvidas com base em threads.

# Aplicação multithread



#### Monothread x Multithread

- Em ambientes cliente-servidor, threads são essenciais para solicitações de serviços remotos.
- Em um ambiente monothread, se uma aplicação solicita um serviço remoto ela pode ficar esperando indefinidamente, enquanto aguarda pelo resultado. Em um ambiente multithread, um thread pode solicitar o serviço remoto, enquanto a aplicação pode continuar realizando outras atividades. Já para o processo que atende a solicitação, múltiplos threads permitem que diversos pedidos sejam atendidos simultaneamente.

# Aplicação multithread

